

---

**Ano Letivo** 2019-20

---

**Unidade Curricular** INTERVENÇÃO PRECOCE

---

**Cursos** EDUCAÇÃO ESPECIAL - DOMÍNIO COGNITIVO E MOTOR (2.º Ciclo)  
Tronco comum

---

**Unidade Orgânica** Escola Superior de Educação e Comunicação

---

**Código da Unidade Curricular** 15921034

---

**Área Científica** PSICOLOGIA

---

**Sigla**

---

**Línguas de Aprendizagem** Português.

---

**Modalidade de ensino** Presencial.

---

**Docente Responsável** Maria Helena Venâncio Martins

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Maria Helena Venâncio Martins	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	7.5T; 10.5TP; 4OT

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	7.5T; 10.5TP; 4OT	112	4

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

#### Precedências

Sem precedências

#### Conhecimentos Prévios recomendados

Não se aplica.

#### Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Pretende-se promover a aquisição de um conjunto de conhecimentos que permitam aos discentes dispor de um quadro teórico e teórico-prático compreensivo e explicativo, preparando-os para adotarem práticas inovadoras ao nível da Intervenção Precoce na Infância (IPI). Visa-se desenvolver competências na área da Intervenção Precoce, nomeadamente relativas ao atendimento a crianças em risco e suas famílias, dotando-os de conhecimentos relativos: à compreensão dos modelos organizacionais atuais da IPI; à avaliação de crianças e famílias; à prática de trabalho em equipa transdisciplinar; à elaboração, aplicação e avaliação de Planos Individuais de Intervenção Precoce (PIIP).

### **Conteúdos programáticos**

#### 1 - Evolução histórica, conceitos e práticas em Intervenção Precoce na Infância (IPI)

##### 1.1. Definição de conceitos e população alvo

##### 1.2. Evolução histórica da IPI e perspetivas teóricas

##### 1.2.1. Das abordagens centradas na criança às abordagens centradas na família

##### 1.2.2. O Sistema Nacional de IP na Infância - SNIPI

#### 2 - Intervenção Precoce - Desenvolvimento e Risco

##### 2.1. Fundamentos para a intervenção e programas de IPI

##### 2.2. A elegibilidade para os serviços de IPI

##### 2.3. A resiliência - Fatores de Risco (vulnerabilidade) versus Fatores de Proteção

#### 3 - Da Identificação à Intervenção

##### 3.1. Código de Ética Profissional da IPI

##### 3.2. Níveis de Intervenção em IPI

##### 3.3. Trabalho em Equipa e a Transdisciplinaridade

##### 3.4. Plano de Intervenção - Do PIAF ao PIIP

#### 4 - Da conceção à implementação em IPI

##### 4.1. Programas de Intervenção

##### 4.2. Estudos de Caso em IPI

---

### **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular**

A unidade curricular constitui-se como impulsionadora e integradora de conhecimentos conceptuais e empíricos basilares, mobilizadora de competências que permitam uma atuação crítica e responsável na identificação, avaliação e intervenção no âmbito da IPI. A abordagem histórica da UC proporciona aos alunos a capacidade de analisarem criticamente os princípios, atitudes e práticas tradicionais e atuais da IPI, identificarem fragilidades, vantagens e diferenças na eficácia. A apropriação dos conceitos de risco, proteção e resiliência individual/familiar na criança/família/comunidade permitirá aos discentes identificar fatores e atuar, concebendo as melhores estratégias promotoras e preventivas para um desenvolvimento o mais harmonioso possível e tendo sempre como referencial o Código de Ética Profissional da IPI.

### Metodologias de ensino (avaliação incluída)

O processo de ensino-aprendizagem consubstancia-se em: Exposições orais; Participação ativa dos alunos em trabalho individual e grupo; Análise, reflexão e debate de artigos; Treino de competências de avaliação informal. Desenvolve-se ainda através de sessões tutoriais, leitura de bibliografia recomendada, trabalhos em pequeno grupo com orientação e autoestudo.

A avaliação é realizada ao longo do funcionamento curricular com exame final, com as respetivas ponderações:

- **Realização de trabalho individual** - Estudo de Caso e/ou Produção/Construção de material/ais de Intervenção Precoce - 90% (18 valores), a apresentar oralmente em data a articular e a síntese escrita a entregar no último dia de aulas.

- **Participação nas tarefas** desenvolvidas nas aulas - 10% (2 valores).

Ficarão dispensados de exame final os discentes que tenham obtido um resultado final de 10 valores (em 20). Caso obtenham uma classificação inferior, terão de realizar o Exame final.

---

### Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Para a consecução dos objectivos da unidade curricular as metodologias de ensino incluem aulas teóricas com recurso a metodologia de exposição interativa e interpretativa em que os discentes são ainda envolvidos no processo de ensino aprendizagem centrado na procura e na análise qualitativa de artigos científicos. A subsequente exploração nas aulas teórico-práticas em coerência com os objectivos da unidade curricular visam capacitar o aluno para compreender, conhecer e atuar no campo da Intervenção Precoce na Infância. O regime de avaliação contínua foi estabelecido para uma aferição acompanhada ao longo do semestre no sentido de aferir competências em construção. A avaliação final permite posteriormente aferir se as competências de integração de conhecimentos foram alcançadas.

---

### Bibliografia principal

Allen, E. & Cowdery, G. (2014). *The Exceptional Child: Inclusion in Early Childhood Education*, 8th Ed., USA: Cengage Learning

Burgess, A. (2014). *Reaching out to fathers: what works in parenting interventions?. Early Childhood Matters*. Bernard Van Leer Foundation

Cook, R., Klein, D. & Chen, D. (2015). *Adapting Early Childhood Curricula for Children with Special Needs*. Pearson Education

Croft, C. (2016). *Caring for Young Children with Special Needs*, Redleaf Quick Guides, Redleaf Press

Dinnebeil, L., Boat, M. & Bae, Y. (2013). Integrating principles of universal design into the early childhood curriculum. *Dimensions of Early Childhood*, 41(1)

Groark, C., Eidelman, S. Kaczmarek, L. & Maude, S. (2011). *Early Childhood Intervention: shaping the future for children with special needs and families*. California: Prager

Keilty, B. & Ryan, S. (2016). *The Early Intervention Guidebook for Families and Professionals: Partnering for Success*, E.C.E. Series, New Edition, Teachers College Press

---

**Academic Year** 2019-20

---

**Course unit** INTERVENÇÃO PRECOCE

---

**Courses** SPECIAL EDUCATION - MENTAL AND MOTOR DISABILITIES  
Tronco comum

---

**Faculty / School** SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION

---

**Main Scientific Area** PSICOLOGIA

---

**Acronym**

---

**Language of instruction** Portuguese.

---

**Teaching/Learning modality** Presential.

---

**Coordinating teacher** Maria Helena Venâncio Martins

---

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Maria Helena Venâncio Martins	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	7.5T; 10.5TP; 4OT

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

---

**Contact hours**

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
7.5	10.5	0	0	0	0	4	0	112

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

---

**Pre-requisites**

no pre-requisites

---

**Prior knowledge and skills**

Not applicable.

---

**The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)**

The aim is to promote the acquisition of a set of knowledge that allow students to have a theoretical and theoretical-practical framework that is both comprehensive and explanatory, preparing them to adopt innovative practices at the level of Early Intervention in Childhood (EIC). It is intended to develop competencies in the area of Early Intervention, namely regarding the care of at-risk children and their families, providing them with knowledge related to: understanding the current EIC organizational models; Evaluation of children and families; To the practice of transdisciplinary teamwork; The preparation, implementation and evaluation of Individual Early Intervention Plans (PIIP).

## Syllabus

### 1 - Historical evolution, concepts and practices in Early Intervention in Childhood (EIC)

- 1.1. Definition of concepts and target population
- 1.2. Historical evolution of EIC and theoretical perspectives
  - 1.2.1. From child-centered approaches to family-centered approaches
  - 1.2.2. The National System of EIC in Childhood - SNIPI

### 2 - Early Intervention - Development and Risk

- 2.1. Fundamentals of EIC intervention and programs
- 2.2. Eligibility for EIC services
- 2.3. Resilience - Risk Factors (vulnerability) versus Protection Factors

### 3 - From Identification to Intervention

- 3.1. Code of Professional Ethics of EIC
- 3.2. Levels of Intervention in EIC
- 3.3. Teamwork and Transdisciplinarity
- 3.4. Intervention Plan - From PIAF to PIIP

### 4 - From conception to implementation in EIC

- 4.1. Intervention Programs
  - 4.2. EIC Case Studies.
- 

## Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The curricular unit is the impeller and integrator of basic conceptual and empirical knowledge, mobilizing students skills that allow a critical and responsible performance in the identification, evaluation and intervention within the EIC. UC's historical approach provides students with the ability to critically analyze EIC's traditional and current principles, attitudes, and practices, identify weaknesses, advantages, and differences in effectiveness. The appropriation of the concepts of risk, protection and individual / family resilience in the child / family / community will allow the students to identify factors and act, conceiving the best strategies for promoting and preventive development for the most harmonious possible and always having as reference the Code of Ethics Professional.

### Teaching methodologies (including evaluation)

The teaching-learning process consists of: Oral presentations; Active participation of students in individual and group work; Analysis, reflection and debate of articles; Informal assessment skills training.

It also develops through tutorial sessions, reading recommended bibliography, small group work with guidance and self-study.

The assessment is carried out along the course with final exam, with the respective weightings:

- Individual work - Case Study and / or Production / Construction of Early Intervention Material (s) 90% (8 points), to be presented orally at a date to be articulated and the written summary to be delivered on the last day of school.
- Participation in the tasks developed in class - 10% (2 points).

Students who have obtained a final result of 10 points (out of 20) will be exempt from the final exam. If students get a lower grade, have to take the Final Exam.

---

### Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

To achieve the objectives of the course teaching methods include lectures using the methodology of interpretive and interactive exhibit, in which students are involved in teaching and learning process driven also by demand and qualitative analysis of scientific articles. The subsequent explorations in theoretical and practical classes, consistent with the objectives of the course aimed to enable the student to understand, know and act in the field of Early Intervention in Childhood. The evaluation system was established for a continuous measurement followed throughout the semester in order to measure skills in construction. The final assessment allows further measure whether the skills of knowledge integration were achieved.

---

### Main Bibliography

Allen, E. & Cowdery, G. (2014). *The Exceptional Child: Inclusion in Early Childhood Education*, 8th Ed., USA: Cengage Learning

Burgess, A. (2014). *Reaching out to fathers: what works in parenting interventions?. Early Childhood Matters*. Bernard Van Leer Foundation

Cook, R., Klein, D. & Chen, D. (2015). *Adapting Early Childhood Curricula for Children with Special Needs*. Pearson Education

Croft, C. (2016). *Caring for Young Children with Special Needs*, Redleaf Quick Guides, Redleaf Press

Dinnebeil, L., Boat, M. & Bae, Y. (2013). Integrating principles of universal design into the early childhood curriculum. *Dimensions of Early Childhood*, 41(1)

Groark, C., Eidelman, S. Kaczmarek, L. & Maude, S. (2011). *Early Childhood Intervention: shaping the future for children with special needs and families*. California: Prager

Keilty, B. & Ryan, S. (2016). *The Early Intervention Guidebook for Families and Professionals: Partnering for Success*, E.C.E. Series, New Edition, Teachers College Press